

SEMANARIO
INDEPENDENTE

Fundador e
Diretor
Responsável
Ivaldo Pereira

BELA VISTA
Mato Grosso

TRIBUNA DA FRENTEIRA

"O Verdadeiro
Jornal não se
limita a infor-
mar, é opinati-
vo também"
(Herbert Moses)

ANO V | N.º 234 — Bela Vista — 7 de Novembro de 1976 — 6 Páginas — Preço do exemplar Cr\$ 2,00 — Fundado em 25-2-72

FALANDO A VERDADE É MUITO FÁCIL FALAR COM O PREFEITO...

Para mim, a parte divertida no jornalismo é possuir um jornal. Principalmente no interior. Geralmente, "os donos do poder", no interior, se julgam os todos poderosos. Estão acima da verdade e, às vezes, são os "exclusivos donos da verdade". Nós, da imprensa, com muito orgulho, vivemos o dia a dia dentro de uma realidade que captamos mais facilmente, não por méritos, mas por uma intuição de envolvimento com pessoas e fatos que fazem as delícias do cotidiano. A estória da TRIBUNA ainda vai ser contada. Geralmente, quando alguém busca desmerecer e desprezar um trabalho, este fato é sintomático. Não conseguindo atingir a instituição parte para o ataque pessoal. É cômodo e fácil. Será interessante, daqui a cem anos os nossos descendentes analisarem "as relações do poder com a imprensa" deste nosso tempo "atrilado". Isto se ainda existir a imprensa ou o poder. Quando o Dr. Ruben de Castro Pinto, assumiu a Prefeitura Municipal de Bela Vista, indicado pelo Governador Garcia Neto e nomeado pelo Presidente Ernesto Geisel, sob o beneplácito do "consenso", municipal da Arena e Câmara de Vereadores, exclusivamente (Arenistas), um amigo (que possui o poder da premonição) e conselheiro nas horas vagas dizia insistentemente: "Deixe esse negócio de jornal em Bela Vista e crie um jornal em Jardim". Atendi em parte o conselho do amigo, fundei um jornal em Jardim e desenvolvi a Tribuna (com apoio dos companheiros e do povo belavistense). Até hoje não sei porque do conselho de meu amigo. Intuição de tempos ruins? Intuição de injustiças? Intuição de arbitrariedades? Não sei. Ainda não sei. Ainda não vivi a vida negra na imprensa. Vivi e vivo as injustiças. Mas são inerentes aos homens. Principalmente aos que detem uma parcela do poder, não todos, mas alguns. Outros amigos (belavistenses) diziam que o meu "futuro relacionamento com o prefeito seria difícil por não ser ele homem de diálogo, homem que não aceitava (não aceitava?) críticas".

Até o presente momento, S. Excia o Prefeito Municipal, primou por um comportamento "sui generis" com a imprensa. Ele "sempre respeitou a opinião do jornal e este respeito foi mútuo". Todo homem inteligente, principalmente os que exercem função pública reconhecem o poder e influência de um jornal. Seja ele "Diário de uma grande cidade ou Semanário do interior... ele tem "influência"... e isso é fácil de comprovar. O tempo se encarregará. Nosso jornal e o nosso trabalho já mereceram elogios de personalidades destacadas da vida pública brasileira. Há pouco tempo, recebemos de Prudente de Moraes, neto do Presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) carta parabenizando a nossa luta e a nossa missão de Bem Informar. Falando na ABI, saiba o nobre prefeito que faço questão de enviar alguns números para "a casa mãe do jornalismo". Desde o início, a Tribuna, tem procurado manter uma linha de conduta, condizente com a nobre missão de informar. Lembrou-me de uma frase que ouvi falar: "Aqueles que acreditam que todos os homens se vendem, esses se vendem". É frase para reflexão. Procuramos fazer uma IMPRENSA honesta e por isto "Não admitimos o ataque pessoal e a insinuação maldosa. A nossa missão construtiva e esclarecedora, não permite que fiçamos alheios aos problemas que assolam a comunidade (que por sinal são muitos) e que precisam de soluções definitivas e paliativas. Assistimos no Cine S.

Cristóvão a assinatura do contrato para o INTERURBANO, até hoje nada. Promessas e mais promessas que o povo está cansado de escutar e que AGORA serão cobradas pois, demos tempo ao tempo e agora o próprio tempo está cobrando... OBRAS... OBRAS... Voltando ao assunto: para conhecer os colaboradores do jornal, mesmo os que usam pseudônimo, basta enviar uma carta, à Redação, que se encarregará de dizer o nome do articulista. Quanto a resposta do senhor prefeito, infelizmente, temos que contradi-lo, é difícil mesmo falar com o Chefe do Executivo. Eu tenho provas disso. Quantas vezes fiquei das 8 às 11 horas aguardando para ingressar no gabinete e, isso nem sempre foi possível. Mas, agora, a situação irá mudar... para melhor creio nós... muito para melhor. Tenho a impressão que o "atendedor" (sic) desconhece o papel da imprensa, ou recebe ordens para agir "grosseiramente". Se enviamos bilhetes ao Chefe do Executivo, é porque também já recebemos bilhetes e recados solicitando serviços e publicações de matérias. Nunca foi nossa intenção desmerecer ou diminuir o "status" do prefeito municipal. Mas também Exigimos respeito, pois trabalhamos e muito pelo município e não temos obrigação com o poder público. Os nossos bilhetes sempre foram enviados solicitando o pagamento de serviços gráficos efetuados, às vezes, solicitando este pagamento antecipado, mas "nunca pedindo favor pessoal". Não devo nada ao senhor prefeito e se existiu colaboração, ela "era" mútua. Nós fazemos os serviços, a Prefeitura pagando - o que é normal em qualquer negócio. E se solicitávamos pagamento adiantado, oferecíamos o desconto usual. Sempre pedi e que fazia jus, nunca pedi benefício pessoal e quando isso acontecer, abandono o jornal pois não terei mais a consciência tranquila. Quanto a função de "cobrador e mensageiro" ser exercida por menor "graças a Deus", que existe a Gráfica Tribuna que proporciona em preços a estes menores que ao invés de ficarem perambulando pelas ruas estão exercendo uma profissão honesta. Realmente, sou um "simples proprietário de jornal" e me orgulho disso, pois este mesmo jornal já serviu para divulgar fatos e atos deste que ora busca desmerecer-lo. Imprensa interiorana, mas imprensa "Livre e Responsável" que colabora com o progresso da região e trabalha por um Brasil Maior e incita o "Pensar Grande". Nós nunca ofendemos S. Excia o Prefeito Dr. Ruben de Castro Pinto, muito pelo contrário, na edição número 232 reconhecemos o seu esforço em melhorar a imagem de nossa cidade e afirmávamos que ele não precisa da Prefeitura. Se está na Prefeitura é "porque quer" e lá está como Prefeito sujeito a elogios e as críticas. O que não faremos, sob pena de ver ruir um ideal, é pactuar com o poder, é misturar serviços gráficos com linha Editorial. Isso não. Que o funcionário disse que "não é para atender o jornal", disse e é a verdade. Quanto ao nosso afilismo até mesmo o AFLITISMO é necessário em determinadas situações. As dificuldades econômicas são inerentes a qualquer empresa, e transitória, segundo os cânones da economia. O senhor prefeito há de convir que MUITO FIZEMOS e muito ainda faremos por esta terra maravilhosa, berço de nossos filhos, pois, nossa tempera é de luta... de desafios... e isso é inerente a nossa maneira de ser. A injustiça não partiu de nós, pois, após, uma análise "fria" da situação, o resultado será contrário a insinuação do senhor prefeito. Existem semanários que vegetam assim como existem diários que só tem futilidades. Mas, em toda parte existem alvos apropriados para lanças se você mantiver olhos bem abertos, falava o Deon da Universidade de Columbia. Agora: continuaremos exercendo o nosso dever, mais estimulado, pois precisamos passar de "semanário do interior a diário"... mas isso nunca fugindo ao nosso compromisso... não com o poder, que é efêmero, mas com o Leitor que é a nossa meta principal. Permita-me Sr. Prefeito, lembrar aquele pensamento, que é um "manancial de sabedoria":

O que importa não é o que se tem, Mas o que se dá: não é o que se sabe, mas o que se ensina; não é o que se pode fazer mas o que se faz; servir assim é pagar nossas contas por viver.

Na Tribuna da Fronteira de 31-10-76 foi publicada uma nota, sob o título "É difícil falar com o Prefeito" assinado pelo Pedro Pedreira.

Na relação das pessoas conhecidas neste Município não consegui identificar Pedro Pedreira.

O Ivaldo Pereira, que é o diretor responsável pela Tribuna da Fronteira, é que poderá dizer quem é esse Pedro Pedreira. Por esta razão, estou me dirigindo ao Ivaldo Pereira, para que ele transmita ao Pedro Pedreira as minhas palavras.

E-las. É muito fácil falar com o atual Prefeito de Bela Vista.

Desde o início da sua administração que ele, Prefeito, instituiu o horário das audiências públicas, diariamente, das 10:00 às 11:00 horas. Muitas vezes, ele deixa a prefeitura, depois do meio dia, atendendo a todas as pessoas que vem procura-lo para tentar resolver seus próprios problemas particulares, exclusivamente de interesse pessoal.

Excepcionalmente, aparece alguém para sugerir serviços que venham engrandecer o nosso Município e o nosso povo.

Nunca recebi nenhuma carta da Redação da Tribuna, nem tão pouco de Pedro Pedreira ou de Ivaldo Pereira. O que me tem chegado às mãos são os bilhetes afilados do Ivaldo Pereira, solicitando atendimentos de cunho pessoal seu, e me tem sido entregues pelo mensageiro da Tribuna da Fronteira, que quase sempre é um menor. Estes bilhetes tem vindo sem um envelope sequer.

Carta, no vernáculo, é manuscrito fechado com endereço certo.

Se o Ivaldo Pereira que é somente um simples proprietário de um jornal semanário do interior não "tem tempo e muito menos horário para ficar à disposição da Prefeitura", como ele o diz, sem que a Prefeitura jamais lhe pedisse esse encargo, muito menos um Prefeito como eu, que tem curso superior, que é um General da Reserva Remunerada do Exército Nacional, responsável pela resolução de todos os problemas administrativos e técnicos da Prefeitura, necessários ao bem-estar da comunidade, este é que não pode ter um horário especial para receber pessoas que querem resolver as suas próprias dificuldades pessoais.

O horário das audiências públicas sempre foi e continua ser das 10:00 às 11:00 horas diariamente.

Neste horário, posso atender o Pedro Pedreira, ao Ivaldo Pereira ou a qualquer cidadão que queira falar com o Prefeito que quase sempre tem solucionado os bilhetes afilados amenizando desta-te, o desespero de certos sofrendores injustos e poucos amantes da verdade.

Mas, nem sempre as condições da Prefeitura permitem dizer sempre sim. Ao contrário, tem ocasiões que se é obrigado a negar certas coisas que nos pedem e que são proibidas pela legislação corrente.

Permita-me lembrar ao Ivaldo Pereira aquele pensamento do grande Pres. Americano J. F. Kennedy: "Si quizeres saber a fórmula do sucesso não poderás apresentá-lo, mas se quizeres a do fracasso, é agradar a todos".

Bela Vista, 4-11-76
dr. Ruben de Castro Pinto.
Prefeito Municipal

ACROSTICO

DARCY CASTRO

Jóia preciosa do meu
Universo, catita dengosa
Levada da breca,
Inventa mil graças, sorri
Altaneira, envolve, encanta, conquista
Momentos felizes vivemos
Agora, em b'ijos, afagos,
Risonhos folguedos.
Amada menina dos olhos travessos.

Celebra a vida com
Al-gres faç-nhas
Sômente a amar
Transformas o mundo em
Rôsea ventura,
Orgulho do lar

Francisco de Assis Diliz

Prefeitura Municipal de Bela Vista

Aviso à Praça

De ordem do Exmo Sr. Prefeito Municipal, Dr. Ruben Abbott de Castro Pinto, comunico à Praça em geral que esta Prefeitura absolutamente não se responsabiliza por fornecimentos que lhe sejam feitos, se as requisições não estiverem o "Autorizo" assinado pelo Sr. Prefeito ou por um dos seus substitutos eventuais, Prof. Dr. J. Barros, Secretário Administrativo, e Oficial de Gabinete, Capitão João Estêvão de Castro. - Bela Vista/MT:29 de Outubro de 1.976-Secretaria de Administração- Prof. Dr. J. Barros-Secretário

INDICADOR PROFISSIONAL

CINE SÃO CRISTOVÃO

Programação para o mes de Novembro de 1976

D. JOACYR M. MOREIRA

Médico - Veterinário

Endereço: Cas n.º 10 - Vila Militar

BELA VISTA

MATO GROSSO

Dr. Everaldo A. Rocha

MÉDICO - CRM 400 MT

Endereço: Rs. R. Cel. Ponce

856 Porto Murtinho Mt.

HAROLDO MEDEIROS

ADVOGADO

OAB - MT 1183

CPF 008-295870

Rua 15 de Novembro 177 — Bela Vista

Dra. Maria Aparecida Z. Grela

Cirurgiã Dentista (CRO-387)

Odontopediatria Prótese em geral

"Consulta com hora marcada"

Rua Cel Juvêncio 225 Jardim Mt

Dr. João C. Palmieri

CLINICA E CIRURGIA DE OLHOS

RUA: ANTONIO MARIA COELHO, 423

1º andar, Fone Residência. 4-4385

Campo Grande — Mato Grosso

Dr. Horacio Cardin dos Santos

Cirurgião Dentista

RUA DR. CORREA, 288

PORTO MURTINHO

MATO GROSSO

SERGIO ROBERTO PERONDI

ADVOGADO

ESCRITÓRIO — Rua 3 de Outubro
(AO LADO DA CIRETRAN)

Bela Vista — Mato Grosso

Dr. GIL MARCOS SAUT

ADVOGADO

— OAB/MT 951

Rua Ten. Azambuja N.º 032 — BONITO - MT

Dr. José Atanasio Neto

Advogado

Escritório: Av. Duque de Caxias, 788

Jardim

Mato Grosso

Inacio Guitte Melges

Cirurgião - Dentista

CRO — 126 — MT

Atende-se pelo INPS - IPEMAT - IPASE

Rua Duque de Caxias - 289

Jardim - MT.

Dia	Filmes	Elenco
1.º	Golpe de mestre (col)	Paul Newman
2/3	Piratas da Ilha do Tesouro (col)	Orson Wells
4/5	O Complô (col)	Michel Bouquet
6/7	O Massacre de Troia (col)	Steve Reeves
7/8	Dio, Come ti amo	Gigliola Cinquetti
9/10	Kung Fu, Exterminador (col)	Gordon Michtel
11/12	Ringo era meu Nome (col)	Georgen Hilton
13/14	Tarzan no Centro da Terra (col)	Ron Ely
14/15	A filha de Madame Betina (col)	Jece Valadão
16/17	Acorrentados ao Passado (col)	Kaf Jackson
18/19	Assalto ao Sexo (col)	Kipp Withman
20/23	Papillon (col)	Steve Mac Queen
21/vesp	Os Gigantes da Fórmula 1 (col)	Paul Newman
24	Um Minuto para Rezar	
	Um Segundo para Morrer (col)	Eurico M. Salermo
25/26	As Audaciosas (col)	Paschoa Ghida
27/28	Sartana Volta para matar (col)	William Berger
28/29	Os implacáveis (col)	Steve Mac Queen
30	O pica-pau Amarelo (col)	Gina Izzo

Laboratorio de Analises Clínicas

R. Antonio Maria Coelho 339 - Fone 247 - Bela Vista - Mt

Creneciado — INPS — IPEMAT

Dr. Ciro Benhur Torres Gallo

Farm-Bioquímico

Bioquímica - Hematologia - Bacteriologia - Urinálise
Parasitologia - Sorologia Toxoplasmose - Liqueorlogia
Cultura de Urina - Diag. Chagas - Enzimologia

VOTE NA ARENA

MÓVEIS DELBA

Móveis Estofados Eletro-domesticos em Geral

SANTOS E ZANCANELLA LTDA

Avenida Duque de Caxias, 446

JARDIM

Mato Grosso

MINERAÇÃO BODOQUENA LTDA

Produtor do Calcário Bodoquena km. 54 - Rodovia Jardim - Porto Murtinho

"Uma Empresa que acredita no Sudoeste e no Novo Mato Grosso"

Escritório em Jardim — Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente) Cx. Postal 08

RECANTO LANCHES

O ponto de encontro da Sociedade murtinhense

Rua Dr. Correa
Nº 562

Porto Murtinho
Mato Grosso

AGRIPORÃ LTDA.

Comércio de Tratores e Máquinas Agrícolas — Adubos e Inseticidas

SEMENTES CERTIFICADAS — REPRESENTANTE EXCLUSIVO TREFLAN

Rua Crispim do Rego,

180

Bela Vista

Mato Grosso

ACONTECIMENTO SOCIAL

"Vale viver pelo supérfluo que a vida contém, porque sem o supérfluo a vida não vale nada."

Em o trinta do velho outubro que já passou, enquanto no fundo da noite as estrelas cintilavam, outras grandes e pequenas estrelas em seu "habitat", traziam o encanto e a todos sutilezas e graças desfilando com requinte todo seu charme.

É que, na sede social do Grêmio Pedro Rufino, com um baile típico por fundo, acontecia para elas, as apresentadas e para nós espectadores, verdadeiramente apreciadores do belo, um desfile de modas apresentando, sugerindo a outras, o que muitas virão possivelmente vestir no verão que chega de mansinho, desnudando espaldas, enriquecendo a vida de encanto pela passagem insinuante e muitas vezes deslumbrante da mulher, que, mesmo com todo o moderníssimo "aplomb" com que se apresenta em "pantalonas", e ainda, mesmo sem querer, pela sua graça natural, o frágil sexo que abala o mundo.

Todavia... «meu Deus para que existe essa palavra!» bem, mas sempre ela existe, e, como não há outro feito, digamos, novamente, todavia, sempre uma coisa, alguma coisa perturba, corta o sublime de um instante, derme esforços, e no caso, neste caso, como em tantos outros lugares acontece, não é só aqui; os "boys" do conjunto fazendo valer naquele momento seus ruídos em forma de som, apafaram logo de início a voz da anunciadora, senhorita Gilka Lino que, sem "autre recours", obrigou-se a levantar seu tom até dominar ligeiramente a situação, fazendo perder sem culpa, o misterioso, o indelével que um suave fundo musical seria, a melhor forma, a melhor ajuda à beleza do espetáculo.

Foram instantes magníficos aqueles, tudo muito bom, ótimo mesmo, tudo que acontece de vez que o ambiente conlha para "subjugar e tâtir l'originalité" do momento com a colaboração valiosa e inestimável as estreantes das "hors concours", excelentíssimas Sras. Rosita Rosa Gomes, magnífica na sua linda "passage" pelo salão; Nice Miranda em sua "simplicité et magnificence", atraindo inegavelmente os olhares de todos; Estela Pereira com a originalidade de "son robe à mère" fazendo nos olhos um brilho diferente, a guagem muda de seu estado, que é orgulho e esperança dum momento feliz, e, por último, senhora Zenóbia Ocampos Gomes, deslizando pela sala, com doçura "et maitrise" num trejeito ameno e confiante "et tres gracieux"; e, em destaque destas, a senhorita Odete Paes de Barros, que, valendo-se de todo seu "enchantelement et suavité" esteve verdadeiramente, deslumbrante, pois como as demais é conhecida das passadeiras, mesmo onde o salão faz as vezes.

Parabéns, parabéns, muitas vezes parabéns.

mas o desfile mesmo foi o das garotas, as "nouvelles" desse magnífico rito "joli", onde o "society", aproveitando a oportunidade para descobrir valores e novas estrelas. Todas sem exceção, estiveram magníficas, muito além da expectativa, alguma vez um pouco inibidas, mas tão logo já em uma segunda passagem pelo salão, inteiramente descontraídas, dominando perfeitamente suas próprias emoções.

Vivamos retrospectivamente aquelas instantes, na voz da apresentadora... "Cores mais fantasias. Verão 76/77. Esta é a fórmula básica para a estação que ora se inicia. Leve, colorida, gostosa de vestir, chega envolta em feminilidade, trazendo a suavidade do algodão em forma de crepes, bandagens, texturas rústicas e muitas finíssimas, tudo em cores vibrantes e com opções a diversas linhas, valorizando a exuberância da mulher brasileira.

Em Nadia Boutique, voce podera escolher entre, o tomara-que caia e a saia, entre a camiseta e a túnica afriana, restando tão somente que a modalidade escolhida, combine com seu tipo.

Queremos esclarecer, que, "nos manequins" não são profissionais, tra-se tão somente de muito boa von-

tade da parte de senhoras e senhoritas que estão colaborando com Nadia Boutique, e, às quais, estendemos o nosso sincero, Muito Obrigado.

Ei-las em sua excelente apresentação:

Nadia Marçola, jardineira, moda para curtir, alças cruzando nas costas e as trancinhas feitas do próprio Jeans: blusa branca, sandalias listradas;

Magda Oliveira, conjunto de calças; no estilo apache da blusa, a calça é branca contrastando com o amarelo da blusa;

Neide Pereira, conjunto brim azulão, jaqueta trabalhada com missangas e bordado nas costas;

Arlene Lima Rodrigues, conjunto de calça. Calça em tom azul, bata com as pontas arrematadas em renda valenciana, bolsos batidos e embutidos;

Rosana Coelho da Rosa, em branco. Chiquêrrimo vestido em brim branco barrado e riscas transversais. É o tecido vedete.

Cristiana Carneiro, vestido azul, tomara-que-caia, cintura alta, flor aplicada em retalhos. Alça amarrada no pescoço.

Mariza Oliveira, vestido branco de cetim algodão, frente única com babado e corpo em voil estampado.

Maria das Graças de Assis, modelo baseado no estilo javanês. Vieses estampado no decote, manga e saia, fendas laterais e sandalias listradas;

Sra. Rosita Rosa Gomes, em um vestido verde estampado, saia em evaseé alças em tranças e um laço prendendo o decote;

Gracita Marta, vestido em estilo cigano, corpinho elasticado, em fila dupla os arremates em sianinha branca, acabamento em babadinhos. Sandalias douradas.

Sra. Nice Miranda, Tailleur, saia em corte reto aparecendo até os quadris, coberta por blazers. Modelo em brim, tendo por detalhes, pesponto e cinto em vermelho.

Magda Oliveira, em um macacão de brim branco, listrado de vermelha. Bolsos da mesma cor enfeitados com vies. Bolsa em lona vermelha e bege, sandalias vermelhas.

Sra. Zenóbia Ocampos Gomes, estampado curto. Vestido barrado com flores, abotoado dos lados e com fendas laterais. Uma alça só, ao estilo Romano.

Mariza Oliveira, apresentando-se outra vez, agora num preto e branco em popeline em listras onde sobreasi do todo belíssima aplicação de um barco o que o faz moderníssimo;

Maria das Graças de Assis, novamente; um vestido em algodão branco mangas e barra com chita, tendo como detalhe especial, cordão com pingente vermelhos. Sandalia em lona colorida, amarradas na perna;

Rosana Coelho da Rosa, dans "neuf présentation", em um listrado, num simpático bom tom branco e-vermelho em listras verticais. Bordados coloridos sobre a pala branca e bolsos na saia. Por acabamento um babado;

Odete Paes de Barros, outra "hors concours", nesta sua primeira entrada apresentando um listrado todo colorido como a primavera, em o qual se nota a abolição de artifícios no corte, tendo como único detalhe, o decote drapado que se prende numa alça fina;

Sra. Estela Pereira, apresentando como algo de homenagem a todo ser um deslumbrante vestido em amarelo ouro cintilante, acentuado decote em V e fitas do do próprio tecido que caem sobre os ombros. Fora de série, belíssimo, pensamento evocador de emoções "il demande penser" na imagem da maternidade de que foi motivo.

Luciene, badalando pelo salão um longo rosa, em algodão indiano em tom rosa shokking, por detalhe o lenço sobre os quadris;

Sra. Rosita Rosa Gomes, em uma reprise de charme pelo salão, em um lycra vermelho, de corte simples "avec", azul e branco;

Gracita Marta, outra vez e para "motiver son mouvement" um delicioso longo em algodão suedine, em listras motivo apache, complementado por graciosa bolsa com ilhós metálicos e delicada alça de gorgurão. Sandalias brancas;

Neide Pereira, em nova chance, apresentando como "motif um vestido semi longo, azul com renda vermelha cravas pronunciadas e saia em bico, com acompanhamento de sandalias vermelhas;

Neusa Borges, magnífica e graciosa estreante, apresentando um semi longo em voal tendo como cor dominante, o azul e estamparia "en blanche", no qual, o franizado é uma constante; corpo elasticado e grande babado contornando o decote. Sandalias também rouge.

Arlene Lima Rodrigues, voltando mais uma vez e "três gracile" num magnífico longo em brim Devalê, bordado smock proporcionando contraste no lindo tom cinza; delicada trança enfeitada a frente. Detalhes do bolso, em veludo amarelo. Sapatos em brim cru.

Odete Paes de Barros "pour toute bonheur", voltando agora apresentando um longo romanticamente branco em malha escocesa com recortes e aberturas pinturas policrômica quente em motivos florais, complementado pelo lenço "en usage" amarrado nos quadris;

Luciene, para alegria de todos, retornando em um longo de popeline preta c/ bolinhas brancas, barrado; cujo comprimento, pode chegar aos tornozelos ou cobrir os pés, à escolha;

Sra. Zenóbia Ocampos Gomes, mais uma vez e com muito charme num longo preto habillé em lycra, com estampas florais, sofisticado pelos babados em diagonal que encrustados nos recortes, se assemelham a mangas esvoaçantes.

Cristiana Carneiro belíssima neste longo verde água. O modelo tem como detalhe de importância, um drapeado sobre o busto, alças finas, prolongado decote nas costas, saia evaseé que se alonga até aos pés. Um bolero com plumas, completa o habillé;

E então encerrando o desfile:

Nadia Marçola, graciosamente voltando num vestido branco barrado com diversas cores, blusa em malha branca com listras coloridas, tendo uma pequena aplicação no busto. Completa o traje, uma graciosa bolsa, Sandalias listradas.

Tudo lindo, belo, maravilhoso e empolgante mesmo, mas o cronista se reserva o direito de anotar algo...

Em tudo sempre há uma falta, anoto-a sem receio de errar, no meu modo de ver as coisas: o Público presente, falhou para com aquela gente toda...

Tanto trabalho, tanta cancela, sofrida por quem acontece, a quem procura servir, a quem se dá; de organizar, dirigir, orientar, modificar, decorar e tudo mais... para quase nada de ganho...

O público falhou, e falhou mesmo, com raríssimas exceções.

E como falhou?

Esqueceu que estava presente, esqueceu que muito de amor andou em tudo aquilo, esqueceu que as moças são todas belavistenses por nascimento grande parte, por origem, outras, "natif", ou ainda radicadas na cidade, filhas de alguns como de outros, e, o público somente por esse motivo, não poderia esquecer, como esqueceu que tinha mãos; esqueceu que precisava ovacioná-las, batendo-lhes milhares de palmas, esqueceu de externar ruidosamente, veementemente, com calor e simpatia tudo que fizeram e apresentaram, desfilando com perfeição ou apresentando falhas, não importaria esse motivo se houvesse, nada importaria, palmas mon Dieu, palmas!

Será que o coraçãozinho dessas jovens, das estreantes, não sentiu isto? Será que vai esquecer que passou no salão em meio a frieza de umas poucas palmas e ovações?

— Ergo daqui minha prece:

"Meu Deus, aquece o coração desta gente, fa-lo vibrar com toda emoção e que jamais tal coisa aconteça. Amem"

A exma Sra. Zelia Marçola, que com tanto amor dirigiu e organizou o des-

file pela sua casa, a Nadia Boutique; às Sras. que colaboraram desfilando, a todas as jovens novellas estreantes daquele maravilhoso espetáculo, o meu muito obrigado pelos momentos de su pense que vivi direi por todos, que a sociedade belavistense viveu naquela noite.

Naquela estrelada noite de trinta de outubro, do outubro que passou.

Le Duc

Advogado Belavistense Convidado Para Defender Sequestradores

O advogado belavistense, Carlos Edy Sá Medeiros foi procurado por familiares dos sequestradores, especialmente da belavistense Iolanda Godoy para atuar como advogado de defesa. Segundo o Dr. Carlos... "após muito meditar e ponderar na repercussão do fato e, apesar do alto número oferecido, não aceitei". Os sequestradores encontram dificuldades para conseguir um advogado, e o mais provável é a vinda de advogados de outros Estados

Casa Pecuarista

Produtos Veterinários e Agrícolas, Ferragens, Artigos de Montaria e Materiais de Construção em Geral

Av. Duque de Caxias - 606

Fone: 157

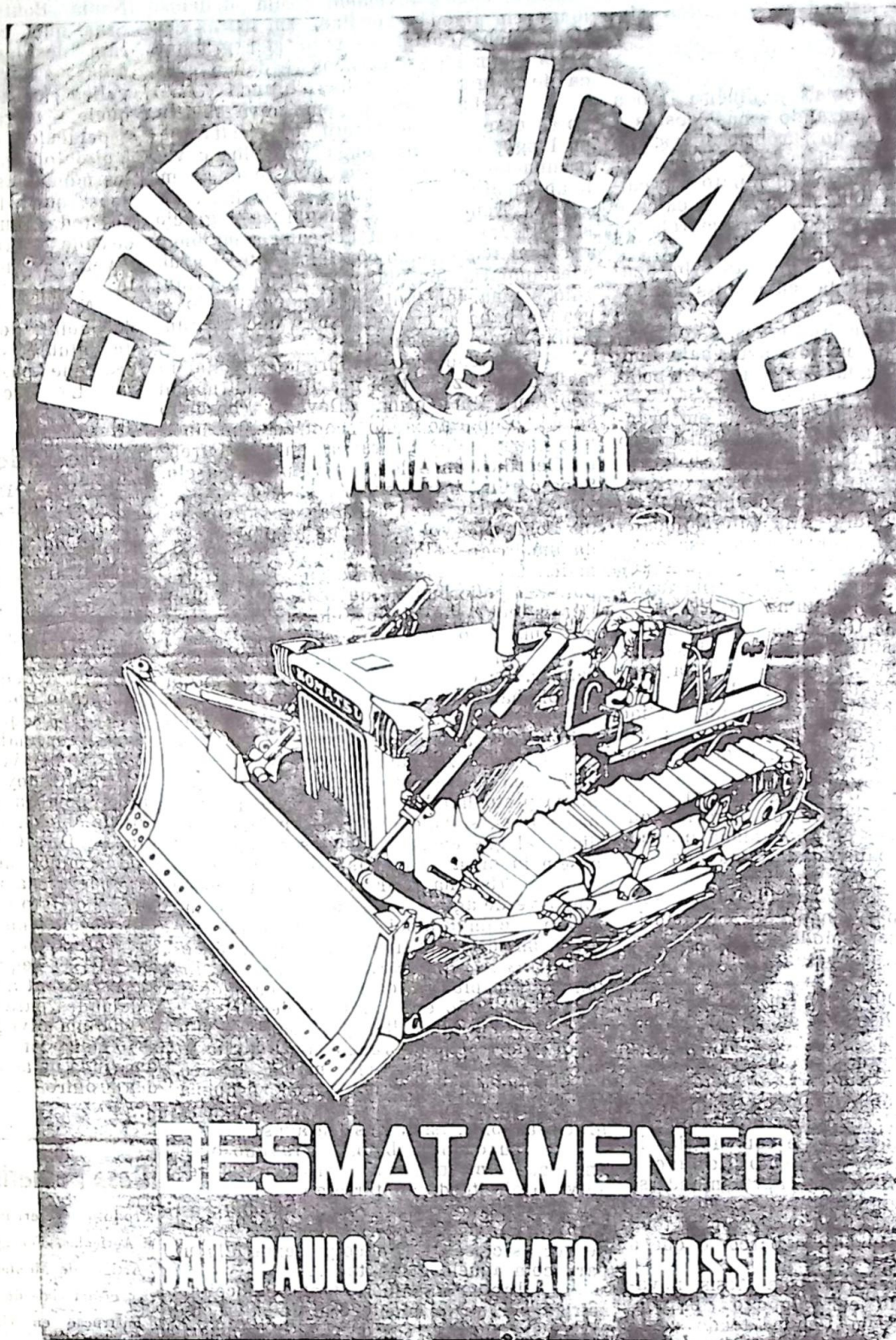
Jardim Mato Grosso

Documento Perdido

O Sr. Abraão Mendonça, declara que perdeu os seguintes documentos: Título Eleitoral, expedido em Bela Vista. Cic. n.º 105356341 - Ident. n.º 72175 expedida em Campo Grande. TRU Walks Vermelho Nobre, placa CJ-0163 - Seguro Obrigatório - Publicação que se faz p/ obtenção de 2.ª via.

EDIR LUCIANO

UMA FIRMA DO GRUPO PATRULHA AGRICOLA



Rua Barão do Rio Branco N. 2322-fone 4-2983 Campo Grande-Mt

rua Galgans, n. 581 - fone 2751 - Tupã Sp.

Em Bela Vista - Hotel Panorama - em Jardim - Hotel Siriema

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Fundado em 25-02-72

Redator-Chefe -IVALDO PEREIRA

"As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal podendo ser até contrárias a este. As opiniões do jornal, acham-se expressas nos Editoriais e nos comentários não assinados"

"Tribuna da Fronteira" é uma publicação da Empresa Grafica Tribuna da Fronteira

CGC. MF. 03.201.266/ 0001-90 Inscr. 1369254-3

Assinatura Anual

Bela Vista	Cr\$ 100,00
Demais Municípios	Cr\$ 120,00

Redação e Oficinas - Rua Duque de Caxias
Syn Cx. Postal 23 - Bela Vista - Mato Grosso

CASA DO ARTESÃO

Quando bate o vento sul
Que até o sol esfria
Sómente meu poncho azul
Conserva minha alegria
Poncho e touca do Artesão
Trazem sol pro coração
Na minha cuca não gla...

Irmão.

CASA DO ARTESÃO

CHEGOU CAPRICHOS DE DECORAÇÃO

A revista que vai dar mil
idéias para você mesma decorar
sua casa ou apartamento
com bom gosto e economia!

- Como decorar a sala, quarto do casal, quarto jovem, cozinha e banheiro.
- Como pintar móveis e paredes.
- Como reformar estofados, estantes antigas e móveis velhos.
- Como decorar com papel de parede.
- Como reformar a fachada da casa.
- Como criar enfeites e arranjos de flores.
- Como e onde comprar lustres, tapetes e pisos.

Procure nas bancas

de Revistas Cinelandia

NOVA SUDOESTE DE EMILIO J. GELEILATE

"Vendemos Qualidade"

Materiais de Construção em Geral - Telhas Francesas, de Alumínio Amianto, Brasilit e Eternit, Tijolos, Manilhas, Azulejos, conjunto Sanitários e arulosos, Conexões galvanizadas e plasticas, ferros, chapas, tintas, vidros, arames, sal - Tudo para sua construção, verifique os preços.

VENDEMOS QUALIDADE

"A única que mantém um estoque permanente a pronta entrega"

Rua: Cel. Juvencio, n.º 315 cx. Postal 36 - Guia Lopes da Laguna - Mt - Futuras instalações em Jardim

NOME EXÓTICO

Altevir de Alencar

O Juiz da 7.ª Vara Criminal de Belo Horizonte chama-se Walter Veado. Um dia destes apareceu um segurado do INPS com o nome da Marréco Veloz. Há um eleitor em Botucatu-SP, chamado Capirol Seletto. O Fiscal de Rendas de Lourdes-ES, chama-se Juvêncio Baitolla, e tem um filho, por sinal, também funcionário da Fazenda, conhecido por Baitollinha da Silva. Vi também em um noticiário do Exército, um valente e disciplinado graduado de nome João Frescura. Existe mesmo a família Frescura (só que não queria pertencer a ela).

Em Teresina moram ainda alguns membros da família Carne Viva, e em Fortaleza, da Lima Verde.

Parece haver uma inusitada e sintomática inclinação por parte de alguns pais para colocar nomes esquisitos e até mesmo inusitados e sem lógica, em seus filhos. Há nomes esquisitos, algumas vezes elegantes, outras vezes, de extremo mau gosto. Há no Ceará um comerciante relativamente próspero: o senhor Rafael Sururu. Ainda em Fortaleza reside o Deputado Ubirajara Índio do Ceará. Folheando velho almanaque deparei com os seguintes nomes próprios: João Prego Martelo, Joaquim casou de calças curtas, Maribondo Vinagre, Maria Passa cantando, Adolpho voltará Liso (este lascar-se com PH de Farmácia).

Um casal da caipiras do Recôncavo bahiano quis homenagear o poeta Militão Barbosa - igualmente filho daquela região batizando um filhinho com o mesmo nome do notável versicultor e filólogo, à época em grande projeção no cenário literário da "B. a Terra". Certo dia os tabaréis apareceram no cartório da cidadezinha, com a criança no braço, para registrar. Pergunta o Tabelião:

- Como vai ser o nome do garotinho, chefe?

- Mil e tanto.

- Não pode ser. Mil e tanto não é nome de gente, é quantidade. O marido chamou a mulher a um canto. Confabularam. Ele voltou.

- E Mil e tanto mesmo. A mulher ali disse que não deixa por menos.

Pois o senhor pode voltar com a criança, que não registro, isto é um absurdo!

O marido torna a chamar a mulher. Confabularam. Ele voltou:

- Então, bote "Dois mil réis" mesmo!

Ora, como segundo Oscar Wilde "há

moralistas imoralíssimos", e para Charles Dickens "para os nobres de espírito todas as coisas são nobres", permito-me narrar aqui um caso ocorrido na Guanabara e comentado por um jornal daquela cidade Lá vai:

As vésperas das eleições Eleitoral, o Cartório Eleitoral de Bangu estava apinhado de gente na maioria retardatários, pessoas ansiosas para receber seu Título Eleitoral. Em síntese era este pessoal que passa a vida sem dar bolas para a lei e, quando a barra pesa quer resolver tudo em estalo, na última hora, seja lá como for. Mas eu não tenho nada com isto. O que é fato é que um velho funcionário (ou um funcionário velho, não sei bem), semi-analfabeto (ou semianalfabeto) barbudo com os óculos no "pau da venta", vestindo surrado e mal cheiroso palitô de brim ordinário, lia, com enorme dificuldade, os nomes dos eleitores ali montados. Estes, à medida que iam sendo chamados, dirigiam-se, um de cada vez, até à mesa, assinavam, recebiam seu documento, agradeciam com um sorriso amarelo, e se retiravam. A sala estava cheia que só saía-de-beleza em dia de reveion. A certa altura o velhote esfregando um título no nariz e nas lentes dos óculos, franziu a testa. Voltou a conferir o nome. Por fim, abriu a boca e berrou:

- Quinhentos réis de bosta...

- ???????

Depois de certo tempo um cavalheiro, bem trajado, veio pedindo passagem, morrendo de rir. Chegou, assinou o livro (sob o olhar curioso do velhote e dos outros retardatários) Recebeu o título, verificou o documento, inclusive a sua fotografia 3x4 guardou-o numa pasta de executivo que conduzia. A seguir, lançou o olhar por sobre os presentes, fitou o funcionário velho, e disse, alto e bom som:

- Meu amigo, meu nome não é Quinhentos Réis de Bosta. Meu nome é Quintino Reis da Costa:

E saiu se abrindo...

PREÇO DESTE EXEMPLAR

CR\$ 2,00

Dr. José de Ribamar Cruz da Silva

Partos, Ginecologia, Clínica Geral

CRM RJ 17.937 — CRM-MT 439/s - CPF 058043377

Consultório - Rua Quinze de Novembro, 481 - Tel 203

BELA VISTA

DR. ISAAC LENO PRUJANSKY

Ex-Assistente Militar de Clínica Médica na Faculdade de Medicina de São Paulo, por designação do Ministro de Guerra Ex-Chefe de Reumatologia no Hospital da Beneficência de São Paulo - Ex-Assistente de Cardiologia da Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo - Ex-Assistente de Gastroenterologia na Escola de Medicina - Clínica Médica Cirurgia - Reumatologia - Ginecologia - Endocrinologia - Gastroenterologia - Neurologia - Traumatologia - Fisioterapia Eletônica - Medicina Psicossomática - Medicina Esportiva - Geriatria.

Consultório - Galeria Popular, Nº 9 - Telef. 321 (Recado) Ponta Preta

Horário - Diariamente das 6,30 às 19 hs. inclusive aos Sábados

Dr. Pedro José Palmieri

Advocacia Agrária

Ratificação Títulos Terra Faixa Fronteira

Rua 15 de Novembro, 160

Bela Vista — Mato Grosso

Dr. Ivan Alonso da Costa Marques

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Voluntário da Pátria, 376 - Fone 210

Bela Vista — Mato Grosso

DR. FIORI MURANO
MÉDICO

Atende pelo INPS e IPEMAT

Horários: Manhã - Hospital

13:00 - 16:00 hs: Posto de Saúde

16:00 - 19:00 hs: Consultório

R. 15 de Novembro, 75 - Fone 178 - Bela Vista

posto são cristovão

de Theobaldo Amaral

Lavagem

Lubrificação

Troca de Óleo

Borracharia

Balanceamento de Rodas

Rua Conde de Porto Alegre s/n

Bela Vista

Mato Grosso

DOCUMENTO

PERDIDO

Gilson Silva Santos, declara para os devidos fins que extraviou seu título eleitoral, expedida em Aquidauana. Declaração que se faz para obtenção de 2.ª via.

TRATOREST - COMERCIO DE MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRICOLA

Aubos TAMOIO e inseticidas - Sementes selecionadas

Rua: Sebastião Crispim do Rego — 376

Bela Vista

Mato Grosso

AGRO INDUSTRIAL BELA VISTA

Nascemos para Servir e crescer

Madeiras de toda a especie (Peroba, Jatobá, Ipê, etc) — pronta entrega — Bom preço

Destoca - Terraplanagem - Açudes - Embeiramento

Rodovia Bela Vista — Antonio João KM 35

ARMAZENS GERAIS UNIÃO AGRICOLA LTDA.

"Uma Firma Que Ajuda Construir a Nova BELA VISTA"

Crescemos de Mãos Dadas com o AGRICULTOR e o Povo Belavistense

Avenida Teodoro Sativa

Perto da Ponte Internacional

BELA VISTA

M.T

BRASIL

Este é um país
que vai pra
frente

É, POIS É...

Pedro Pedreira

O candidato à prefeito Municipal de Bonito, pela Arena 2, João de Arruda, vem recebendo amplo apoio do ex. Governador Pedro Pedrosian e do Deputado Ubaldo Barem. São dois líderes do povo matogrossense que estão participando ativamente na campanha eleitoral para a vitória da Arena

DEBATE

Mas...em alguns municípios os prefeitos não atenderam o apelo do eminente Presidente Geisel e estão deixando a "campanha política exclusivamente por conta dos candidatos". Se o partido da Oposição vencer ou ter maioria dos vereadores na Câmara, destes municípios, alguém vai responder por isso...

DEBATE

O sr. Nivaldo de Barros está a frente de um grupo de pecuaristas da região do "Nhoatin" batizando para a conservação da estrada que liga Bela Vista àquela próspera e populosa região...

DEBATE

POVO BELAVISTENSE: Dia 15 de Novembro atenda ao apelo do Presidente Geisel... vote...vote...

E o senhor prefeito municipal General-Médico Ruben de Castro Pinto, não gostou da nota inserida na edição anterior. O que nos surpreende é que as reclamações a respeito ("difícil falar com o prefeito") são inúmeras. Realmente é "difícil mesmo falar com o Chefe do Executivo". Se a culpa é do "atendedor" ou do parco horário colocado a disposição do público (1 hora por dia) não sabemos e não nos interessa. O que nos interessa é a verdade, e a verdade não admite "meias verdades". Ou é ou não é. É difícil falar com o Prefeito...

DEBATE

Interessante, muito interessante, é a gente enviar "bilhetes" solicitando a remessa de numerário p/ serviços gráficos prestados, e isso ser "considerado Favor Pessoal". Segundo a nota do Senhor prefeito: "O que me tem chegado às mãos são os bilhetes a flitos do Ivaldo Pereira, solicitando atendimento de cunho pessoal seu". Com todo o respeito senhor prefeito... ESSA NÃO é cobrança de gráficão não é bilhete solicitando o pessoal. E, se esta cobrança é antecipada, os cofres públicos ganham com o respectivo desconto. Não é PEDIDO PESSOAL... é fato corriqueiro em qualquer RELACÃO COMERCIAL... Tenho a leve impressão que a Prefeitura Municipal de Bela Vista não irá mais receber bilhetes da gráfica...

DEBATE

Disse ainda S.Excia: "Si o Ivaldo Pereira que é sómente proprietário de um Jornal Semanário do interior..." Senhor Prefeito, o "Chefe" até que não ficou magoado com a citação de seu nome (sete vezes)... ele ficou "chateado" com o "tratamento". Afinal de contas a TRIBUNA é patrimônio de um povo e "merece respeito". Agora que ele está magoado com o tal telefone, isso ele está. Era para ser instalado dentro de 60 dias... já fazem 150 e o "Po" vão anda cobrando, pois foi publicado na TRIBUNA

DEBATE

Agora, uma coisa precisa ficar clara. A Prefeitura Municipal sempre pagou suas contas em dia... nossa crítica (provocada pelo Chefe do Executivo) é contra o atendimento... o pessoal da Redação "ainda" não descobriu o porque da atitude do Senhor Prefeito...

DEBATE

Outra coisa: "semanário do interior" (entendemos muito bem a insinuação)... mas semanário que circula pacas... São 2.000 números... que... segundo os publicistas (cada Jornal é lido por tres pessoas) atinge 6.000 leitores... além do jornal CORREIO JARDINENSE (algumas matérias "fazemos" questão de publicar nos dois jornais)

DEBATE

Esperamos que este assunto não provoque polêmicas, pois esta não é nossa intenção. Se respondemos ao senhor Prefeito, foi porque sua carta feriu os mais sagrados princípios do jornalismo... Buscando ferir o Diretor do jornal (e proprietário) desmereceu e feriu a própria instituição que é o JORNAL e isso nós (DA REDAÇÃO) não poderemos NUNCA ADMITIR. Foram muitos sacrifícios, muitas renúncias para deixarmos ruir um ideal construídos com SUCOR E FIBRA. Vamos valorizar o que é nosso. Respeitemos o Jornal como o Jornal respeita as autoridades. Quem (seja lá quem for) procurar destruir um trabalho executado com carinho e com o apoio do povo belavistense NÓS PEDIMOS, POR FAVOR Se não quer Trabalhar ombro a ombro pela Grandeza do Município afaste-se de nós trabalhar em Paz

DEBATE

É isso aí... pedimos pouco... com dificuldades e sacrifícios mas com fé, a TRIBUNA vai levando o otimismo, a crença e a ordem dentro de um clima de Liberdade com Responsabilidade...

CARTAS À REDAÇÃO

Por razões de espaço, as cartas enviadas à Redação estarão sujeitas a publicação em forma resumida.

A Direção

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Órgão Independente e Noticioso

Ano V - Bela Vista - Mt. - 07/10/76 - No 233

EDITAL DE PROTESTO

Cartório do 1.º Ofício

Eu, José Avelino e Silva oficial do registro de imóveis e protestos desta cidade e comarca de Bela Vista, do Estado de Mato Grosso, na forma da lei, etc...

Faço Saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que se encontra em Cartório, à Rua Coronel Dias, nº 918, nesta Cidade, para protesto por falta de pagamento e ou aceite ou devolução, os seguintes títulos:

- 1) - Apresentados pelo Banco do Brasil S/A.
a) - Nota Promissória nº 1376; Vencimento 20/09/76 valor Cr\$ 30.000,00; emitida por Adhildo de Sousa Cesar.
b) - Nota promissória nº 568; vencimento: 01/07/76; valor Cr\$ 10.000,00; emitida por Aureliano Francisco Lemes.
c) - Duplicata nº 112/76 B; vencimento: 30/09/76; valor: Cr\$ 14.762,00; emitida contra Agro Industrial Bela Vista Ltda.

- 2) - Apresentados pela firma Credicard Cia de Turismo, Promoções e Administração.
a) - Nota promissória nº 09668; vencimento: 13/01/75 valor: Cr\$ 12.397,28; emitida por Moacir Garcia dos Santos.
b) - Nota promissória; vencimento 12/05/76; valor: Cr\$ 1.300,00; emitida por Dario Colin.

- 3) - Apresentados pela firma Comercial de Produtos Alimentícios Ouro Ltda.
a) - Triplicata nº (saldo); 793/974/888/76; valor Cr\$ 2.812,00; vencimento: c/ apresentação, emitida contra Celso Lopes
b) - Duplicata nº 974/76; vencimento 24/06/76 valor Cr\$ 1.166,00; emitida contra Celso Lopes.
c) - Duplicata nº 888/76; vencimento 08/06/76; valor Cr\$ 1.639,00; emitida contra Celso Lopes.
d) - Duplicata nº 793/76; vencimento 26/05/76 valor Cr\$ 3.220,00, emitida contra Celso Lopes.

- 4) - Apresentada pela Ford Financiadora S/A.
a) - Nota promissória nº 17/24; vencimento: a vista valor Cr\$ 1.539,00, emitida por Frederico Cardoso.
b) - Nota promissória nº 18/24; vencimento: A vista; valor: Cr\$ 1.539,00; emitida por Frederico Cardoso.

- 5) - Apresentado pelo Sr. Nivaldo de Barros.
a) Cheque nº 12034; vencimento: a vista; valor: Cr\$ 400,00; emitido por Adaildo Leite Vieira.

E ter por sido impossível encontrar os devedores ou seus paradeiros, pelo presente edital que será afixado no local de costume e publicado pela imprensa local intimando-os para pagarem a importância devida ou darem as razões de sua recusa e no mesmo tempo, na falta de pagamento ou comparecimento, notifico-os do competente protesto no prazo legal.

PRAZO 3 dias a partir da publicação. Bela Vista-MT, 04 de Novembro de 1976.

O oficial do Registro de Protesto.

CARTAS A REDAÇÃO

"O nosso objetivo ao formular a presente é transmitir-lhes os nossos sentimentos da mais alta gratidão, por haverem colaborado na realização deste congresso, noticiando antecipadamente a realização do mesmo. Aproveitamos também para informá-los que o mesmo foi coroado de êxito, tendo recebido a presença de grande número de congressistas, salientando-se ainda que na sexta-feira de manhã 49 novos membros tornaram-se Testemunhas pelo batismo em água. Confirmando os nossos agradecimentos, aproveitamos da oportunidade para reafirmar nossa profunda gratidão. "Testemunha de Jeová - Eldurico Antonio Fuzi-Serviço de Notícias"

DEBATE

"Sr. Redator: Venho por intermédio desta parabenizar este jornal pela brilhante análise a respeito da política bonitense. Realmente o povo de Bonito não pactua com a política de violência. Nossos sinceros agradecimentos. João Lopes Bonito-MT

DEBATE

Sr. Redator: O motivo desta é perguntar-lhe o porque da publicação da crônica Loterias, de Alveir de Alencar, duas vezes, no mesmo jornal (Joel Marques - Jardim) NR- Tribuna errou. Foi um lamentável erro de paginação.

"Por razões de espaço, as cartas estão sujeitas a publicação em forma resumida. Só publicamos cartas assinadas."

Preço deste exemplar

CR\$ 2,00

ENFOQUE

FATOS E SOCIEDADE

Baile x Desfile

Concorridíssimo o Baile do Havai no GPR. A atração do Baile foi os desfiles apresentados por Charu e Nádia Boutique. A luz que começou a dar problemas empanou o brilho do desfile da Charm Boutique; deveriam ter parado o desfile até consertarem a luz, porém, como isso não ocorreu, valeu a boa vontade da proprietária da Boutique assim como das manecas e decoração do Club original; o Som foi do agrado geral. Dirigiu algumas palavras ao público os srs: Oritides e Fernando Vasconcelos Pinheiro, 1º e 2º presidentes do GPR.

DEBATE

Agradecemos

Convite de casamento de Sonia Helena e Marco Antonio. Ela filha do nosso conhecido empresário Elias Barbosa, ele da família Hugo Torre, que será realizado dia 11 próximo na Igreja S. José em SP. Aos nubentes muita paz e felicidades.

DEBATE

Aniversariantes

Odete Paes de Barros
Zenobia Ocampos Gomes
Ulisses Pinto de Almeida que recebeu os amigos com muita música e um suculento churrasco.

Dia 26 pp. o casal Julio Melo-Veronica brindaram aniversário de casamento com um lindo bolo confeitado e oferecido por vários casais do Movimento Religioso da City, no Club Paroquial.

Dia 31 p/p. completou 1 aninho a garota Thelma, filha do casal Anselmo (Peninha) e Selva.

INFORMES ESPECIAS

SOUZA PEREIRA

Atendendo apelo da Direção e «revigorando» após longo descanso, volto a escrever os Informes, semanalmente, na Tribuna e no Correio. Não é apenas uma coluna política e nem porta voz de grupos. Procuraremos «contar o fato». E na linguagem jornalística, o que importa é o Fato

1- Jimmy Carter é o novo presidente dos EEUU. São os Democratas no poder. A eleição de Carter «não» modificará as relações entre o Brasil e os Estados Unidos» afirmou o pres. Geisel.

2- Em Jardim, os candidatos da ARENA e do MDB desenvolvem uma campanha acirrada e, até o momento, qualquer previsão é prematura. O páreo está equilibrado. Dia 9 o Governador Garcia Neto e uma grande comitiva prestigiarão um comício da Arena. O povo está na expectativa.

3- Repetiu os artigos de Pedro Pedreira a respeito da política em Bonito. Parece que lá pelo Formoso a situação anda «quente» e tudo em família, Arena x Arena... são antigas rivalidades que voltam à tona...

4- Bela Vista espera o dia 15 de novembro... o «dia da resposta», segundo o político, candidato a vereador. O MDB poderá fazer dois ou três vereadores, enquanto a Arena, «renovará seus quadros».

5- A direção da Tribuna da Fronteira lançará a partir do próximo ano as Tabelas Conjugadas. O seu anúncio poderá ser programado em Dois Jornais e uma Revista (com a volta da Integração). Por Um Custo Menor Por anunciante do que um só veículo. Os jornais do Grupo circulam em 12 municípios...

6- Até Agora, o Pessimismo Nunca Construiu Nada" (Ministro Ueki)

CREIO

... que o jornalismo que maior êxito alcança, e que mais o merece também é o que teme a Deus e respeita os homens, é o resolutamente independente o inamovível pelo orgulho da opinião ou pela ambição do poder, o constitutivo o tolerante sem negligência, o que a si mesmo se dirige e fiscaliza, o paciente, o invariável respeitador, mas sempre intímido, dos seus leitores, reagindo prontamente contra a injustiça; o que não se deixa influenciar pelas tentações dos privilégios dos nem pelo clamor das turbas; o que procura abrir oportunidades a todos os homens; e iguais oportunidades tanto quanto o permitam as leis, o justo salário e o reconhecimento da fraternidade humana; o que é profundamente patriótico e procura ao mesmo tempo promover a boa vontade internacional e a harmonia mundial; é o jornalismo da humanidade, do mundo de hoje e p/ ele.

(Walter Williams-Deão da Escola de Jornalismo da Universidade de Missouri, EUA.)

John F. Kennedy

Completa, neste mês, 13 anos em que foi assassinado em Dallas o Presidente dos Estados Unidos John F. Kennedy, o maior estadista do mundo contemporâneo.

Trabalhou incansavelmente pela paz mundial e pelo bem-estar de toda humanidade.

Sua luta contra o racismo foi tão renhida, tentando promover a igualdade dos negros americanos que despertou terrivelmente o ódio entre os racistas.

Com isto, em 22 de novembro de 1963 houve o desfecho que enlutou profundamente o mundo inteiro: O "seu Assassinato". Francisco de Assis Diniz

BRASIL

Este é um país que vai pro frente